



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL PADRE CÍCERO

Juazeiro do Norte, CE  
22 de julho

---

O Presidente José Sarney chega a Juazeiro do Norte — CE — para inaugurar o Memorial do Padre Cícero, aplaudido por 20.000 pessoas, na Praça do Socorro, o Presidente diz, em seu discurso, que, na sua última viagem a Roma, pediu ao Papa João Paulo II a revisão da suspensão das ordens do Padre Cícero.

---

*22 de julho — É anunciada a decisão do Presidente americano Ronald Reagan de impor sanções comerciais ao Brasil.*

**É** para mim uma honra e uma grande felicidade voltar a esta terra abençoada, santuário da fé e filha diletta do Padre Cícero Romão Batista.

O memorial que hoje inauguramos é uma iniciativa feliz do prefeito Manuel Salviano Sobrinho, que tem feito uma administração dinâmica e de grandes serviços prestados a esta terra. E é uma justíssima homenagem ao maior líder religioso do Brasil, em todos os tempos.

Este santo homem soube, em sua sabedoria, escrever os momentos mais gloriosos da saga nordestina.

---

Quando visitei o Papa João Paulo II, tive a oportunidade de entregar-lhe uma mensagem que trazia desta cidade para que ele pudesse rever o processo que cassou as ordens religiosas do Padre Cícero Romão Batista.

Nosso querido Padre Cícero transformou aquele pequeno arraial em torno da modesta Igreja de Nossa Senhora das Dores, nesta próspera Juazeiro de hoje, para onde acorrem romeiros de todo o Brasil em busca de reconforto e esperança aos pés do Padre Cícero.

Padre Cícero, que jamais morreu, que vive e faz reviver a esperança no coração de cada nordestino, aqui teve um sonho que o ligou para sempre à sua eterna Juazeiro do Norte.

É Juazeiro do Norte, esta cidade de tradições, plantada no mais verde vale deste Ceará predestinado. O Patriarca de Juazeiro entregou-se de corpo e alma ao amparo da gente sofrida do sertão. Fez desta terra um oásis de venturas. Edificou uma cidade santa numa região milagrosa. Com sua batina rota, seus velhos sapatos, percorreu o sertão levando o conforto da fé, ensinando a perseverança e o trabalho.

E foi ensinando o trabalho que realizou o seu maior milagre, que eternizou-se na memória e no exemplo. Foi quando em 1877 milhares de retirantes que acorriam ao Cariri seguiram o seu conselho de irem lavrar e plantar no alto do Araripe. Os sobreviventes do flagelo se salvaram da fome porque o atenderam.

Padre Cícero deu ao sertanejo uma nova dimensão da fé. Ele os ensinou a repudiarem a miséria. Mostrou que o homem pode construir o próprio destino, com a ajuda de Deus e a força dos seus braços.

Os flagelados da seca, que chegavam em leva ao Juazeiro, eram guiados pela palavra iluminada do Patriarca, que lhes dava um ofício, um pedaço de terra para plantar e meios para ganhar a vida honestamente. De seus lábios não vinha a imprecação. Dos seus lábios não vinha a revolta. Dos seus lábios vinha a esperança e a fé. E, por isso mesmo, ele ainda é um exemplo aos nordestinos e aos brasileiros que jamais devem perder a esperança e a sua fé.

---

O Padre Cícero era um exemplo que pregava a paz, que pregava a concórdia e que pregava o perdão. Ensinou a bondade, este sentimento que o nordestino começava a esquecer pela dureza da vida do sertão. Acolhia, conciliava, abençoava grandes e pequenos: fossem fazendeiros, fossem humildes romeiros. Ninguém saía de sua casa sem uma palavra de conselho ou sem uma palavra de esperança.

Mesmo quando perseguido, caluniado e maltratado pelos poderosos, Padre Cícero jamais abandonou o seu rebanho, porque ele tinha uma missão e ele tinha um sonho. Era ver um Ceará, um Juazeiro prósperos e felizes, terra amiga e abrigo de irmãos.

Nordestino que sou, neto de retirantes que enfrentaram a tragédia da seca e conheceram a estrada do exílio, meu grande sonho é ver brotar, em todos os sertões, os frutos de uma verdadeira Canaã. E, para isso, procuro cultivar as virtudes do Padre Cícero, tendo paciência e coragem. Paciência para tolerar as injustiças. E coragem para enfrentar as dificuldades e continuar governando o Brasil num momento de grandes tempestades.

Mas sei também que este milagre só será possível com a fé, que fortalece o espírito, e com muito trabalho e grande perseverança.

Deus, em sua infinita bondade, quis que um nordestino do Maranhão viesse a ser o Presidente do Brasil, coisa de que jamais pensei. E permitiu que começasse a realizar o que parecia uma quimera.

Aqui estive, em 1986, lançando o Programa Nacional de Irrigação no Nordeste. E sei perfeitamente os serviços que tenho prestado a este País, assegurando o caminho da democracia, que, sem a compreensão que nós temos tido, eu não sei onde estaríamos hoje, se não houvesse um homem que cultivasse as virtudes que o Padre Cícero ensinou.

Estive aqui, em 86, estive pela segunda vez e aqui estou, hoje, para me associar aos homens e mulheres desta terra nas alegrias da comemoração da sua data e para inaugurar esta obra que é, sem dúvida, o símbolo da cida-

---

de, mas é um marco que afirma as tradições culturais do Nordeste, no coração do Nordeste, que é a cidade de Juazeiro do Norte.

Hoje inauguramos também o Açude dos Prazeres, no Município de Barro. E ele, com o Sistema Muquém e Uburana, irá perenizar o Rio Salgado, desembocando no Jaguaribe. E com as outras obras hídricas desta região, sem dúvida, o problema da água estará resolvido no sul do Ceará.

Atualmente, em meu Governo, já foram construídos mais de 30 grandes e médias barragens no Cariri e em todo o Ceará. Já foram irrigados 220 mil hectares em todo o Nordeste. E no Ceará mais do que dobramos a área irrigada.

Eu trouxe para o Nordeste vários programas de apoio e assistência ao pequeno produtor rural e suas famílias. Um dos nossos programas tem o nome do Programa Padre Cícero, que está construindo cacimbas, casa de farinha, dando apoio de maquinário, de tratores, para melhorar a vida dos pequenos no Nordeste inteiro. Aí está o Programa São Vicente. Aí está o Programa do PAPI. A Legião Brasileira de Assistência, a Secretaria de Apoio Comunitário e demais órgãos da área social do Governo estão presentes no Ceará e no Nordeste, desenvolvendo inúmeras atividades assistenciais importantes.

Aqui mesmo, em Juazeiro, tive a oportunidade de ajudar a desapropriação e a terraplanagem do centro dosromeiros. Participar do Memorial Padre Cícero. Participar das obras do PROURB para a melhoria da cidade. E agora mesmo estamos, também, prontos a participar do programa de habitação que, segunda-feira, o ministro Prisco Viana assinará em Fortaleza.

Aqui estamos, através dos programas sociais, programas sociais que nasceram com o Governo Sarney, e dos quais muitas vezes ninguém sabe, porque eu não fiz, de nenhuma maneira, exploração com a miséria do povo. Eu nunca explorei a miséria do povo para dela fazer política. Mas no Brasil inteiro, diariamente, sete milhões de litros de leite estão sendo distribuídos. E aqui, em Juazeiro, cinco

---

mil litros por dia. As creches da LBA para as crianças aqui em Juazeiro existem, como existem no Brasil inteiro. O problema da saúde, aqui referido pelo deputado Mauro Sampaio, o de municipalização da saúde, que teve a oportunidade de relatar o que tem sido o programa da saúde, de municipalização da saúde, distribuindo remédios, dando assistência médica aos brasileiros que não tinham, nunca tiveram a possibilidade nem de comprar remédio, nem de procurar médicos pagos.

Aqui em Juazeiro, mesmo, os senhores são testemunhos da presença do Governo Federal, como ela existe no Brasil inteiro, nos programas sociais que aí estão espalhados em todos os pontos do Brasil.

Foi um Presidente do Nordeste que iniciou o programa social no Brasil. Nenhum Presidente da República que vai me suceder terá coragem de recuar um passo nesse programa de dar assistência ao povo mais humilde do Brasil.

E eu tenho dito, e vou repetir aqui, que é o povo mais sofrido o que mais tem compreensão, o que é mais paciente. Porque aqueles que tudo têm querem muito mais, e perdem a paciência na ambição de querer tudo.

Pois bem, tenho hoje 12 ministros do Nordeste no meu Governo. Acredito que isso jamais será repetido na História do Brasil. Tenho procurado lutar porque o Presidente pode muito, mas não pode tudo.

O governador Tasso Jereissati, a quem desejo homenagear neste instante, e na sua pessoa homenagear o povo do Ceará, aludiu a essas dificuldades. Ele que tem sido um governante cuidadoso, trabalhador, devotado, inteligente, moço e renovador. Ele sabe perfeitamente que o Presidente da República pode muito, mas não pode tudo. Quem pode tudo é o povo brasileiro. Só quem pode mudar o Brasil é o povo brasileiro. E o povo brasileiro está mudando o Brasil. Só quem não vê isto é quem não tem olhos para ver. Quem está nesta praça, aqui, e tem o testemunho do Padre Cícero. No seu tempo, talvez seja o tempo de uma geração, porque muitos que aqui estão conheceram o Padre Cícero.

---

Naquele tempo, não existiam estradas. Não existiam hospitais. Não existia telecomunicação. Não existiam telefone, televisão ou termofax. Não se fabricava nada, se importava tudo neste País. O povo brasileiro — e aí nós devemos dizer: viva o povo brasileiro —, este povo sofrido, foi capaz de construir o maior País do Hemisfério Sul. Este povo brasileiro foi capaz de construir a oitava economia do mundo. Com mãos calejadas, com pés rachados dos retirantes, como foi meu avô, este povo brasileiro, hoje, constrói, neste País, de alfinete a avião; computadores, máquinas sofisticadas; universidades cortando o Brasil inteiro. A juventude se preparando para conduzi-lo no futuro. Nos rios, é raro que não existia uma barragem de hidrelétrica. As linhas de transmissão cortando o Brasil inteiro. Todos nós, num esforço extraordinário de trabalho, que faz deste povo um exemplo, dominando tecnologias, descobrindo os caminhos do átomo, descobrindo os caminhos da física pura, descobrindo os caminhos da química pura. O povo brasileiro construiu um grande País e encontrou grandes dificuldades. E não seremos nós, que hoje encontramos e herdamos um País deste tamanho e destas possibilidades, que iremos ficar aqui patinando no pessimismo; patinando no protesto; patinando na tristeza, quando nós temos um futuro que nós herdamos dos nossos pais e avós, e que temos a obrigação de legar aos nossos filhos, de legar aos nossos netos.

Assim, é esta a mensagem que eu deixo ao povo de Juazeiro do Norte. É esta a mensagem que trago na lembrança dos conselhos do Padre Cícero Romão Batista. Ele acreditou no Brasil. Nós também acreditamos no Brasil.

E como Presidente da República aqui estou dizendo, para finalizar, que aqui lancei o programa de irrigação. Isto vai ser um marco na história deste País, porque a irrigação é a salvação do Brasil. O Brasil, nesses últimos anos, tem colocado todo o seu esforço nas grandes cidades, que são sugadoras de recursos e têm esquecido o interior do Brasil; têm esquecido o setor primário; têm esquecido o homem que trabalha no interior, nas pequenas e nas médias cidades. Eu tenho procurado ser o Presidente que tem olhado para as pequenas e para as médias cidades, para o

---

interior do Brasil. Porque eu sei que as grandes cidades cada vez mais necessitam de mais obras. Para fazer o homem feliz? Não. Não há conforto mais desconfortável do que o conforto das grandes cidades. Lá, existem os homens frustrados, os que vão para as grandes cidades em busca de esperança e os que estão nas grandes cidades e desejam melhorar a sua vida e que ela piora cada vez mais com os aumentos populacionais.

Nós temos que fixar o homem no interior para manter a felicidade que ele ainda tem no interior, sem os problemas que assolam as grandes cidades. E a irrigação é um caminho para a riqueza no interior. Vamos repetir o Padre Cícero: «Lavradores, caminhem para a fertilização de suas terras». Têm que fertilizar, têm que irrigar. Têm que escolher a semente boa. Têm que usar tecnologia nova para ter mais rendimento, para poder ficar como um homem que ama a terra e não que é escravo da terra e sofrendo com a terra.

Levo de Juazeiro uma lembrança também memorável, hoje. Vi o prefeito criar a Secretaria de Recursos Hídricos do Município de Juazeiro.

Eu vi, na China, que a irrigação tem um sucesso extraordinário porque ela é, sobretudo, municipalizada. A China produz, hoje, o dobro de alimentos de grãos do que produz os Estados Unidos — 400 milhões de toneladas. E tudo isto em pequenas propriedades de meio hectare.

Nós, que temos tanta terra, o podemos fazer, graças à irrigação, graças à fertilização do solo, graças às sementes, vamos fazer isso no Brasil.

Eu prometi um milhão de hectares no Nordeste. Já temos 220 mil. No Brasil já temos cerca de 800 mil hectares novos irrigados. E faço um apelo a todos os prefeitos do Nordeste, a todos os governadores — a começar pelo governador Tasso Jereissati —, a todos os municípios do Ceará que tenham ou uma Secretaria ou uma Diretoria de Irrigação para que, de mãos dadas, governo do estado, Governo Federal, governo municipal e o povo, nós possamos ver a libertação do Nordeste. Porque o dia em que o Nordeste tiver um milhão de hectares irrigados, ele está



---

salvo da seca; porque vi regiões onde chove menos do que no Nordeste e estão hoje em grande prosperidade.

Portanto, é esta a mensagem, sob a bênção de Padre Cícero, que mais uma vez eu tenho a oportunidade de apresentar em Juazeiro. Lançamos o Programa Nacional de Irrigação, aqui, e hoje estamos incentivando o programa da municipalização de irrigação da cidade de Juazeiro.